SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE NOVA FRIBURGO ELENCA PRINCIPAIS AÇÕES NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Data de Publicação: 1 de junho de 2021
Fonte: Ssecom/PMNF - Fernando Moreira

O entendimento do ambiente a partir de um olhar sistêmico avançou muito nos últimos anos e, nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Semmadus) dispõe de profissionais da área de geociências na Gerência de Geomática, vinculada à Subsecretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, responsáveis por mapear e sistematizar os dados e as informações sobre o território do município de Nova Friburgo.

As questões dos riscos geológicos e geomorfológicos são essenciais para um meio ambiente sustentável, equilibrado e seguro tanto nas dinâmicas dos fenômenos naturais quanto para uma sociedade mais responsável, adaptada e resiliente às próprias condições do relevo, do clima, da vegetação, dos rios e da natureza de uma forma geral. Esses mapas, estatísticas e informações são utilizados e importantes para a atuação primordial da Secretaria Municipal de Defesa Civil, que tem a missão de preservar o meio ambiente para salvar vidas, assim como por muitos outros setores da prefeitura e da sociedade.

A Semmadus promove ainda o licenciamento ambiental, que é um instrumento fundamental na melhoria da qualidade ambiental do município a partir da aplicação das ferramentas de controle ambiental. Apenas neste ano, a Semmadus emitiu cerca de 250 licenças ambientais para diversos setores, como indústrias, construções, manejo de vegetação e saneamento. Ademais, esse setor ganhou o reforço de um químico com vistas a aprimorar as análises de águas.

O setor de Fiscalização ganhou uma chefia própria e no mês de maio realizou mais de 200 ações fiscalizatórias apenas na área ambiental, muitas delas articuladas em conjunto com outros órgãos municipais e estaduais. Com o propósito de fortalecimento da guarda ambiental se estabeleceu uma seleção interna da guarda municipal e a construção de um curso de aperfeiçoamento que será ministrado no segundo semestre.

Na atual gestão a preservação e a política ambiental perpassam diversas secretarias da prefeitura para além da Semmadus e da já citada Secretaria de Defesa Civil. Dentre elas podemos citar a Secretaria de Serviços Públicos que, para além do serviço de limpeza, é responsável pela Divisão de Parques e Jardins, que teve a gestão otimizada com a contratação de um responsável técnico, engenheiro florestal, para gerir a arborização urbana e o horto municipal. Ademais, foi criado um banco de dados para a otimizar a gestão dos pedidos e processos de poda e remoção da cidade, bem como se fez cumprir as exigências de doações de mudas de compensação ambiental com o porte adequado.

A Secretaria Municipal de Turismo e Marketing promove também uma campanha permanente de conscientização

ambiental para a preservação dos atrativos naturais da cidade, bem como apoia uma série de iniciativas de empresas com enfoque no turismo sustentável.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural promove o Programa de Apoio a Agroecologia e Agricultura Orgânica e atua no Projeto Mananciais, em parceira com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios e a Associação Pró-Gsstão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap), com o objetivo de incentivar boas práticas agropecuárias voltadas para o manejo sustentável no uso da água. Em parceria com a Semmadus é promovida ainda a capacitação contínua dos servidores da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural sobre a legalização ambiental em projetos realizados na área rural.

Segundo a secretária municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, Vívian Alves de Assis, “a partir da capacidade de compreender as diferentes variáveis sistêmicas do ambiente, a interface entre a natureza e a cidade, a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo contribui para a preservação das nossas montanhas, da nossa Mata Atlântica, dos nossos mananciais e para um ordenamento territorial cada vez mais comprometido com a redução dos riscos e com uma cidade mais inclusiva e menos segregada”.